

## IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

**Autores:** KARINE FERREIRA RUAS, SARA MALVEIRA COSTA VIEIRA, ANA CRISTINA GUSMÃO SILVA, REUREYLLANE THARRY GOMES SOARES, MARTA ALVES DA SILVA SOUZA, SANDRA DE AVELAR SIQUEIRA PEREIRA, KAROLINE AVELINO FONSECA SILVA

### Introdução

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de professores, por ser um momento de fundamental importância no processo de formação dos docentes. O Estágio Supervisionado tem um papel fundamental no processo de formação inicial, pois, o mesmo caracteriza-se como a prática em meio à aprendizagem na graduação.

O estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos funções, beneficiando a experiência e promovendo o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições de ensino superior. Além disso, no estágio o aprendizado é muito mais eficiente, pois na prática o conhecimento é mais fixado (SCALABRIN, *et al.*, 2013). O estágio é uma forma de aproximação da realidade escolar, para que o aluno possa perceber os desafios que a carreira lhe oferecerá, refletindo sobre a profissão que exercerá, integrando o saber fazer obtendo assim informações e trocas de experiências.

Durante o período de Estágio no Ensino Fundamental na disciplina de Ciências, podemos perceber um fator que pode dificultar o aprendizado dos alunos: A falta de aulas práticas. Nessa perspectiva, durante a regência do estágio supervisionado buscamos proporcionar aos alunos diversas aulas práticas o que contribui para esta o conhecimento dos alunos e dos estagiários.

As aulas práticas proporcionam aos alunos uma compreensão maior sobre os conteúdos abordados dentro de sala de aula, já que, a falta desta metodologia dificulta a aprendizagem, pois a ciência é uma área complexa e que por muitas vezes necessita de recursos para que possamos visualizar o que esta acontecendo, o que ajuda a entender melhor toda a teoria que é abordada pelos professores. Da mesma forma em que o que aprendemos em sala de aula na graduação é colocado em prática durante o estágio, o que possibilita um amplo conhecimento daquilo que já havíamos visto, as aulas práticas no ensino fundamental são de suma importância para que os alunos consigam enxergar tudo o que acontece nas ciências naturais, ou seja, a teoricolocada em prática.

As aulas lúdicas são técnicas que auxiliam o professor a retomar um assunto já abordado, além de contribuir para a fixação do conteúdo. Quando o conteúdo trabalhado em sala de aula é compreendido e fixado, o aluno amplia sua reflexão sobre os fenômenos que acontecem à sua volta, gerando assim discussões durante as aulas fazendo com que os alunos, além de exporem suas ideias, aprendam a respeitar as opiniões de seus colegas de sala. As aulas laboratoriais podem despertar um grande interesse por parte dos alunos, já que são aulas que podem facilitar a observação dos fenômenos estudados (LEITE *et al.*, 2005).

### Material e métodos

O projeto de aulas práticas foi desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental das séries finais do 6º e 8ºano período de estágio.

Ao dar início ao período de regência, em todas as aulas tentávamos ser mais criativos possível, levando matérias e atividades diversas, além das aulas práticas em que ilustravam toda a matéria que já haviam passado. As aulas práticas eram realizadas a cada término da matéria.

A primeira prática foi realizada na disciplina de Sistema Digestório no 8º ano, e ao encerrar essa matéria foram feitas três práticas com os alunos. A primeira foi Identificar o amido em vários tipos de alimentos com o uso do Lugol. Os alimentos utilizados para a prática foram batata doce, batata inglesa, bolacha maisena, amido de milho, farinha de mandioca, cenoura, maçã, leite, queijo e sal. Em seguida cada aluno adicionou o Lugol nos alimentos e assim observamos qual deles apresentam amido. O alimento que ficasse com uma cor azulado ou roxo escuro é por que apresentava amido em sua composição, caso o alimento ficasse com uma cor alaranjado, quer dizer que não apresentava amido em sua composição ( Fig. 1).

A segunda prática foi a prática Acidez do suco gástrico na digestão. Nessa prática foi adicionado leite em um copo, em seguida o vinagre. O intuito foi mostrar a ação do suco gástrico no estômago quebrando as moléculas grandes dos alimentos em partículas menores, coalhando o leite.

A terceira prática foi o detergente na digestão. Nessa prática adicionou-se água em dois copos. Em seguida, foi adicionado óleo de cozinha, e em um dos copos acrescentou-se detergente e agitou-se. Essa prática tem como objetivo mostrar a ação da bile na digestão, transformando as moléculas de gorduras em partículas menores (Fig. 2).

A quarta prática realizada com os alunos foi sobre Alimentação Equilibrada, nela foi feita uma cadeia alimentar, demonstrando os principais grupos alimentares e a função de cada um deles no nosso organismo. Para a realização da prática foram montados três grupos na sala de aula através do sorteio, em seguida foram entregues para cada grupo um roteiro da aula prática, em que seria montada uma pirâmide alimentar. Cada grupo recebeu revistas, cola tesoura e um cartaz para ser montada a pirâmide. No final da aula cada equipe apresentou e entregou pirâmide pronta.



A quinta prática realizada foi sobre Sistema Respiratório foi realizada com os alunos uma prática que simulasse o pulmão com garrafa pet. O intuito dessa prática foi um melhor entendimento de como ocorre a nossa respiração na inspiração e expiração, como uso de uma garrafa pet, balões e pedaço de cano.

A sexta prática foi realizada no 6º ano, cujo assunto era fungos. Os alunos deixaram os alimentos como pão, massa de tomate e queijo expostos ao ambiente. Após uma semana esses alimentos foram observados pela turma e foi diagnosticada a presença de fungos.

A sétima prática o tema retratado foi viroses, nela a turma foi dividida em três grupos em que os próprios alunos iriam explicar a forma de contaminação, prevenção, tratamento da dengue, raiva e AIDS. A melhor equipe foi premiada.

A oitava prática foi realizada no 6º ano, teve como tema a permeabilidade do solo. Alguns tipos de solo foram testados cujo objetivo foi comparar a permeabilidade da areia e da argila.

## Resultados e discussão

As aulas práticas foram satisfatórias, sendo visível a melhor compreensão e fixação dos alunos sobre os conteúdos abordados. Além disso, os alunos foram capazes de ampliar a reflexão sobre os fenômenos que acontecem à sua volta, gerando discussões durante as aulas, fazendo os alunos exporem suas ideias e aprenderem a respeitar as opiniões dos colegas de sala.

Foi observado como as aulas práticas chamaram a atenção dos alunos, de uma forma geral. Os alunos tiveram participação ativa nas atividades práticas, além de sentirem empolgados em realizarem as mesmas.

Foi possível realizar atividades práticas com materiais simples utilizados no dia a dia, tornando ainda mais atrativa e prazerosa as aulas de Ciências. As aulas práticas são fundamentais para o ensino de Ciências, pois são momentos cruciais para fundamentar a construção de uma visão científica dos alunos e também contribuem para o interesse, aprendizagem e conhecimento dos mesmos.

## Conclusão

A escola ainda carece no desenvolvimento de aulas práticas em sala de aula, principalmente na disciplina de Ciências. O ensino voltado para a aplicação de aulas práticas é essencial para um melhor aprendizado e aprimoramento do aluno, visto que a associação de aulas teóricas com práticas é necessária para um avanço no desenvolvimento escolar. Diante disso, é necessário aulas mais criativas e lúdicas que chamam a atenção do aluno, facilitando no aprendizado e é através do estágio que adquirimos essas experiências em sala de aula, além de nos capacitar como futuros docentes. As aulas lúdicas tem gerado um grande interesse por parte dos alunos, já que é uma forma de incentivo e motivação para os mesmos.

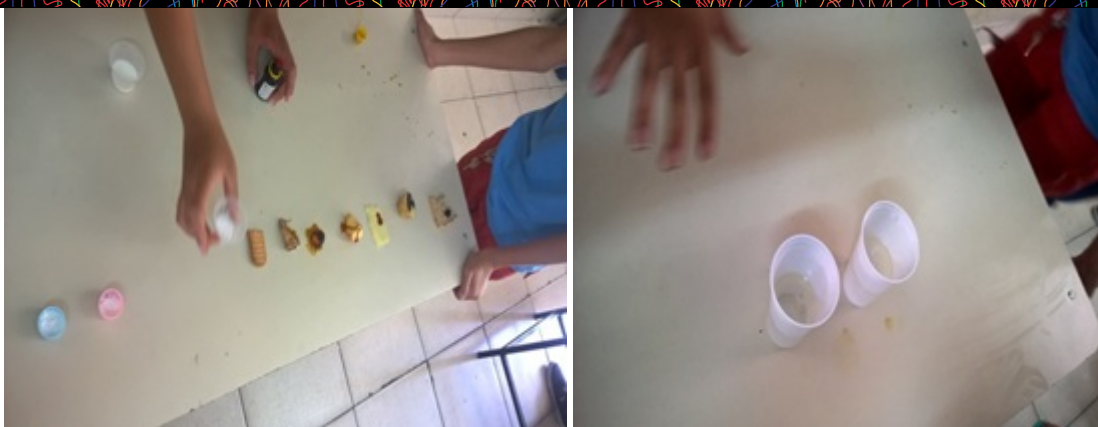
## Agradecimentos

À professora L.S.B.M pela orientação no projeto.

## Referências bibliográficas

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. *Unar*, vol. 17, 2013.

LEITE, A.C.S.; SILVA, P.A.B.; VAZ, A.C.R. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. *Ensaio*, vol. 7, nº 3, p.166-181, 2005.



**Figura 1:** Aula prática identificação do amido nos alimentos com o uso do lugol.



**Figura 2:** Aula prática o detergente na digestão.